



## **AS PERSPECTIVAS DO GRUPO PET CONEXÕES DE SABERES SAÚDE DA MULHER E SEXUALIDADE, SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO SEXUAL PARA UM GRUPO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Jéssica Nunes Ribeiro, Juliana Candido Pinto, Mayara Luna de Almeida, Monique Rocha Peixoto dos Santos, Patrícia Alexandra Santos Schettert.

*Ciências da saúde: enfermagem / Situações de risco e desenvolvimento de ações de promoção e prevenção na saúde*

Os conflitos relacionados à sexualidade vivenciados pela sociedade contemporânea, se dão a partir da falta de informação sobre o tema, gerando conseqüentemente, diversos problemas sociais. Como estratégia de educação em sexualidade, realizamos a implantação do Curso de Multiplicadores em Educação Sexual para Agentes Comunitários de Saúde (ACS's). Temos como objetivos contribuir para a formação de profissionais de saúde capazes de analisar as questões relacionadas com a sexualidade ao longo do ciclo da vida do indivíduo. Promover o conhecimento, a fim de identificar seus principais questionamentos sobre sexualidade e intervir no processo de educação sexual dos usuários da Clínica de Saúde da Família Olímpia Esteves.

O curso consistiu-se em cinco oficinas com carga horária total de 20 horas. Estas oficinas foram compostas por dinâmicas, vídeos e conversas interativas. Pois acreditamos que para um indivíduo trabalhar a educação sexual do outro, é necessário que ele trabalhe primeiro seus mitos e crenças quanto a sua própria sexualidade. Foi utilizado como método de ensino Metodologia Ativa. Para avaliar os participantes foram utilizados questionários de pré e pós avaliação. A análise foi qualitativa e utilizou-se o Método do Discurso do Sujeito Coletivo através de instrumento de pesquisa Qualiquantisoft construir versão 1.3c (2). A família é caracterizada pelos ACS's como o principal responsável pela educação sexual das crianças, mas a escola é apontada como quem deve dar continuidade ao ensino. Entre os profissionais, o ACS é o único que faz a mediação entre os serviços de saúde e os adolescentes que já iniciaram a sua vida sexual. Tornando-se um influente condutor de informações. Conclui-se que o curso atingiu seus objetivos, principalmente quando os agentes comunitários de saúde, foram capazes de identificar as diversas fases do desenvolvimento da sexualidade do adolescente e a importância de se trabalhar a sexualidade numa visão preventiva, com foco na relação de gênero, saúde sexual e sexualidade.

**Palavras-chave:** Educação Sexual, Formação de Multiplicadores, Agentes Comunitários de Saúde.

**Instituição de fomento:** FNDE, MEC, Programa de Educação Tutorial, Educação de saberes, IFRJ- Campus Realengo.